



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP  
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"  
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"  
7º. Encontro do CAOE  
1º. Forum de Egressos  
19 a 22 de maio de 2015  
UNESP – Câmpus de Araçatuba  
Faculdade de Odontologia

## **P-106**

### **Reencape de agulhas por profissionais da saúde bucal, condutas diante acidentes e condições do recipiente de descarte**

Araújo TB\*, Kato MD, Garbin CAS, Garbin AJÍ, Martins RJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

**Categoria – Pesquisa**

#### **Objetivos ou Proposição**

Na odontologia o cirurgião dentista está exposto ao risco de contaminação com material biológico. A fim de minimizar ou evitar a ocorrência de infecções foram propostas as Precauções Padrão. Uma das recomendações é não reencapar agulhas, atitude ainda comumente observada. O objetivo do estudo foi analisar o conhecimento e a adesão as precauções padrão, condutas no caso de acidentes por profissionais da saúde bucal que atuam no serviço público e privado do município de Crixás- GO, além das condições dos recipientes de descarte de perfurocortantes.

#### **Métodos**

Utilizou-se um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas direcionadas ao tema e uma ficha específica para coleta dos dados relativos aos recipientes de descarte.

#### **Resultados**

Participaram da pesquisa 15 profissionais, dos quais 8 (53,4%) relataram ter sofrido acidente no consultório odontológico, sendo 5 (38,5%) com materiais perfurocortantes, 13 (86,7%) pesquisados relataram que não tiveram treinamento na unidade em que trabalham sobre as precauções padrão. 13 (86,7%) afirmaram que reencapavam agulhas, na maioria dos casos para não sofrer acidentes no transporte até o local de descarte (92,3%). 12 (80%) não tinham conhecimento sobre qual o prazo máximo recomendado para o início da quimioprofilaxia anti-HIV, 9 (60%) qual era a duração e 10 (66,7%) sua eficácia. 7 (46,7%) não sabiam ou afirmaram que todos os indivíduos vacinados contra hepatite B estavam imunizados. 10 (66,7%) desconheciam quais seriam os cuidados imediatos em exposição percutânea ou cutânea e 12 (80%) em mucosa. Em relação ao tipo de recipiente, 8 (88,9%) eram tipo "Descarpack", desses 3 (33,4%) estavam acima do nível de preenchimento recomendado.

#### **Conclusões**

Os resultados sugerem que existe deficiência no conhecimento das precauções padrão e condutas no caso de infortúnios, além do incorreto descarte de perfurocortantes.